

Governador confirma 1.494 novas moradias para 33 municípios

Habitação

Enviado por: rosemeirytdivo@secs.pr.gov.br

Postado em:09/10/2019 13:53

São imóveis repassados gratuitamente para famílias carentes, condomínios para idosos e moradias financiadas pelos menores juros do mercado. Investimento soma R\$ 118 milhões.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior confirmou nesta quarta-feira (9) mais 1.494 novas casas populares para moradores de 33 municípios paranaenses. São imóveis financiados, casas repassadas gratuitamente a famílias de baixa renda e condomínios para pessoas idosas. O investimento é de R\$ 118 milhões, com recursos do Tesouro Estadual, por meio do programa Habita Paraná, e de financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). “É uma iniciativa social do Estado para atender quase 1,5 mil famílias do Paraná. Nosso compromisso é atender as pessoas que sonham com a casa própria”, afirmou o governador. Ele destacou que os projetos na área da habitação também contemplam a regularização fundiária, que já atendeu mais de mil famílias neste ano. “É todo um pacote com um olhar social para atender as pessoas que mais precisam. São várias categorias, conforme a renda da pessoa”, disse. “Um dos programas é para atender os idosos, que já não conseguem mais financiamento por estarem com seus 60, 70 ou 80 anos e banco já não dá mais crédito”, explicou. “Precisamos cuidar dessa população com a construção de políticas para os idosos, incluindo condomínios residenciais exclusivos para essa faixa etária”, ressaltou Ratinho Junior.

HABITA PARANÁ — A maior parte dos recursos é do programa Habita Paraná, lançado este ano pela Cohapar, com o objetivo de estabelecer uma política pública contínua para o setor habitacional. O programa é dividido em três modalidades, duas das quais são contempladas nos investimentos anunciados nesta quarta-feira. A primeira é a Carteira Própria, que retoma os empreendimentos construídos com recursos da própria Cohapar. Neste momento, serão 716 moradias, financiadas com custos reduzidos e condições facilitadas de pagamento. As moradias são voltadas para famílias com renda mensal de até seis salários mínimos e o investimento é de quase R\$ 57 milhões. “As famílias terão 30 anos para pagar, com juros de 4% ao ano, os mais baratos do mercado na área de construção civil”, explicou o presidente da Cohapar, Jorge Lange.

VIVER MAIS — Já pela modalidade Viver Mais serão construídos quatro empreendimentos específicos para pessoas com mais de 60 anos, que atenderá por meio do aluguel social. Trata-se de condomínios horizontais fechados, com 40 moradias cada, para casais ou pessoas solteiras. Ao todo, serão 240 unidades, que somam R\$ 14,5 milhões em investimentos. Os projetos preveem equipamentos de infraestrutura para atendimento básico de saúde e assistência social, além de espaços de convivência e lazer à disposição dos futuros moradores. Pelos modelos dos contratos firmados com as prefeituras, o atendimento aos idosos será prestado periodicamente por funcionários públicos municipais. O município de Prudentópolis, na região Centro-Sul, será um dos primeiros do Estado a receber o empreendimento. “A política para os idosos é prioritária, e agora Prudentópolis vai abrigar um dos primeiros projetos dessa categoria”, disse o prefeito Adelmo Klosowski, destacando que o município também receberá unidades habitacionais pelas outras modalidades. Serão 154 novas casas na cidade. De acordo com o presidente da Cohapar, também faz parte do Habita Paraná o projeto de desfavelamento que será desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Obras

Públicas. A previsão é atender 8 mil famílias em quatro anos, com projetos de requalificação urbana, melhorias na infraestrutura e até remoção, para novas moradias, das famílias que vivem em áreas de risco ou de proteção ambiental. **VULNERABILIDADE** – As outras 618 unidades serão construídas em 15 municípios com apoio da Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho e participação da Cohapar. Os empreendimentos atenderão pessoas em situação de vulnerabilidade social que já são cadastradas e beneficiadas por ações sociais da pasta e residem em áreas de risco ou em condições precárias. Graças a um financiamento obtido pelo Governo do Estado junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), os imóveis serão repassados sem custo aos beneficiários. O investimento total é de R\$ 45,7 milhões. A proposta, afirmou o secretário da Justiça, Família e Trabalho, Ney Leprevost, é contribuir com a redução da pobreza e desigualdade social. “Estamos promovendo o desenvolvimento e a emancipação das famílias que vivem em situação de vulnerabilidade e risco social, pois são as que mais precisam do poder público para superar suas dificuldades”, afirmou Leprevost. **PRESENÇAS** – Participaram da solenidade o vice-governador Darci Piana, o chefe da Casa Civil, Guto Silva; os secretários de Estado do Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas, João Carlos Ortega; e da Saúde, Beto Preto; o presidente da Assembleia Legislativa, Ademar Traiano; o diretor-presidente da Comec, Gilson Santos; os deputados estaduais Hussein Bakri, Luiz Claudio Romanelli, Cobra Repórter, Nelson Luersen, Nelson Justus, Emerson Bacil, Delegado Fernando, Paulo Litro, Plauto Miró, Marcel Micheletto e Vilmar Reichembach eos prefeitos dos municípios contemplados, Confira AQUI a relação completa dos projetos liberados em cada município.